

## Isaías 65 e os últimos capítulos do Apocalipse

- **Consulente:** Guilherme Zem
- **Localização:** Joinville - SC - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Profissão:** Agropecuário
- **Religião:** Católica

Olá.

Tenho umas dúvidas referentes a Isaías 65 e os últimos capítulos de Apocalipse. Nos últimos capítulos de Apocalipse (não me lembro qual) está escrito que a Nova Jerusalém (a moradia permanente das pessoas salvas) "desceria do céu" e seria aqui na terra. Ou seja, nós passaremos a eternidade na "Nova Terra" (pois serão feitos novos céus e nova terra). Entretanto, como explicar então todas as outras tantas passagens bíblicas que dizem que no final nós passaremos a eternidade no céu, isto é, nas regiões celestiais? Há alguma contradição presente aí? Desculpe, mas eu não consigo passar por cima desta passagem de Apocalipse. Em Isaías 65 versículo dez ou vinte fala (referindo-se a Nova Jerusalém fala-se de que quem morrer aos cem anos seria considerado como morrer jovem demais. Ora, então existe morte no céu? É obvio que não, porquanto esta doutrina vai de frente com a da Bíblia, entretanto Isaías é um livro tão inspirado quanto quaisquer outro. Esta mesma passagem de Isaías também não poderia referir-se ao milênio (já que no milênio não haverá morte) e também não pode referir-se ao tempo de hoje (já que nos versos que antecedem esse mostra-se claro que as condições ali mostradas nunca poderiam ser vistas atualmente (como por exemplo uma criança brincar com uma cobra e não ser mordida, tais como brincar com um leão que não te fará mal, e por aí vai, sem falar de que seria um tempo de total paz em que não existiria o mal propriamente dito, o que jamais poderia acontecer enquanto o demônio estiver solto). Portanto, é obvio que esta passagem de Isaías 65 é referente ao estado eterno, indo porém contra todo o resto da Bíblia (que diz que não haverá morte no céu). Então, eis aqui as minhas dúvidas:

1- O céu é realmente aqui na terra como diz João no Apocalipse ou é em regiões celestiais como é tão declarado nas epístolas paulinas e em todo o resto da Bíblia? Se é em regiões celestiais, devemos "passar por cima" dessa revelação do Apocalipse?

2- A que se refere, e a que tempo, essa profecia presente em Isaías 65?

Creio que dificilmente haverá como tomar respostas satisfatórias sem que constate-se alguma contradição ali presente, entretanto sabemos que a Bíblia é infalível e não pode existir duas verdades, existe uma única verdade e esta depende da interpretação correta. A minha própria conclusão pode até ser tomada como uma heresia, mas enquanto ninguém me provar o contrário terei (infelizmente) que sustentá-la, torcendo para que você ou algum outro um dia consiga provar que eu estou errado (afinal não quero ser considerado um herege...)

A própria passagem de Isaías 65 fala de uma Nova Criação, que eu a toma literalmente. Ou seja, essa criação iria passar a eternidade nos céus, nas regiões celestiais, e literalmente uma nova criação seria feita, porém sem a influencia do maligno, que ja estaria lançado no lago de fogo e nao mais poderia fazer o mal (lembre-se de que em Isaías 65 fala de um quadro sem a influência maligna, porém em momento nenhum diz que todas as pessoas seriam perfeitas). Essa teoria criada por mim e que voce pode considerar uma heresia é a única que escapa de quaisquer contradição, pois nós realmente estaríamos no céu, mas aquela passagem do Apocalipse não diz, claramente, que nós passaríamos a eternidade aqui, podendo referir-se a essa Nova Criação, e seria muito improvável que Deus fizesse Nova Terra pra ninguem morar nela. Tomara q vc refute a minha teoria, mas obrigado assim mesmo.

Muito prezado Guilherme,

Salve Maria.

Imagine você que eu, que nada entendo de Agronomia, de criação de gado e de plantações, me metesse a ler um livro dessa ciência e me pusesse a elaborar teorias sem conhecer o que é uma enzima ou uma taturana. Seria de esperar que eu cometesse muitos erros. Assim acontece com você e comigo, se nos metermos a fazer conjeturas sobre a exegese de profecias e da revelação bíblica.

O Apocalipse é de muito difícil interpretação e até muitos santos e muitos doutores erraram ao tentar interpretá-lo. Por exemplo, São Vicente Ferrer, que foi o santo que mais ressuscitou mortos, errou ao pensar que ele mesmo era o anjo do Apocalipse e que o Anticristo estava bem próximo dos tempos em que ele viveu no fim da Idade Média.

Também as profecias messiânicas de Isaías estão nessa mesma dificuldade, assim como as palavras de Cristo sobre o fim do mundo.

Jesus falou do fim do mundo misturando a profecia da tomada de Jerusalém por Vespasiano e Tito no ano 70 e o fim do mundo, porque a queda e destruição de Jerusalém (fim de um mundo: o judaico), era uma imagem do fim do mundo.

Ademais, na profecia de Isaías misturam-se símbolos morais, símbolos sobre o futuro da Igreja e símbolos da eternidade. Nada disso você leva em conta, e é natural que não leve pois que nunca estudou exegese.

Você vê por aí o perigo de dar a Sagrada Escritura na mão de qualquer pessoa. Por isso foi que Jesus deu as chaves do reino somente a Pedro e não a mim e nem a você.

É Igreja que pode dar a verdadeira interpretação dessas passagens no que elas têm de entendível porque do futuro completo nem a Igreja pretende ter conhecimento pleno. Ela só nos previne contra erros claros e condenados.

Nessas questões que você coloca, a Igreja, fundando-se nas palavras de Jesus que declarou “**Meu reino não é deste mundo**”, sempre condenou o milanarismo, isto é a idéia falsa de que Jesus viria reinar na terra.

Quando Isaías fala de que no reino messiânico o lobo e o cordeiro viverão lado a lado, isso é claramente um símbolo de que, pelo efeito da graça obtida e concedida por Cristo, os homens violentos e os homens dóceis, seguindo os mandamentos e dóceis à graça de Deus poderão coabitar e dar-se bem pela virtude sobrenatural que possuirão. Nada mais.

A Igreja ensina que após o Juízo final Deus modificará a criação criando um novo céu e uma nova terra. Os homens bons ressuscitarão com seus corpos e irão ao céu, enquanto os maus ressuscitarão com seus corpos e irão ao inferno eternamente. Mas Deus não destruirá a terra. Mas a reformará. Os bons que estão no céu poderão vir com seus corpos glorificados à terra, mas terão, mesmo estando aqui, a visão beatífica, a visão de Deus. Mas, os bons não precisarão comer ou beber e nem terão mais filhos, como Cristo ensinou nos Evangelhos.

Aconselho—o pois a não procurar elaborar hipóteses interpretativas. Quando houver na Escritura um texto que não consegue compreender, procure conhecer o que São Tomas ou outros Doutores da Igreja disseram.

E um conselho ainda mais fundamental que me atrevo a lhe dar é que mais importante do que saber o futuro é fazer hoje, agora, o que devemos fazer. Por isso, na Ave Maria se pede a Nossa Senhora que rogue por nós pecadores **AGORA**. Porque é **Agora** que devemos servir a Deus, dando lhe glória **agora**.

Caminhar em nossa vida exige que não olhemos demasiadamente longe, mas que estajamos atentos ao perigo posto **agora** diante de nossos pés.

Espero tê-lo ajudado, pois lhe falei no Coração de Jesus.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli

